

ADULTIZAÇÃO INFANTIL NAS MÍDIAS DIGITAIS

Anna Victória Oliveira Motal¹
Maria Otaciana Paulino Bezerra²
Higor Sousa Paiva³

Introdução: A adultização é a exposição precoce de crianças a comportamentos, responsabilidades e expectativas adultas. Manifesta-se em vestimentas, linguagens e atitudes inadequadas à faixa etária, como a sexualização. O tema ganhou visibilidade nas mídias digitais devido aos riscos de exploração por influenciadores e figuras públicas. A relevância desta discussão reside na urgência de proteger a integridade psicológica e social da criança em um ambiente digital cada vez mais dominado pela lógica adulta e comercial.

Objetivos: O presente estudo busca iniciar a investigação sobre a adultização no contexto das mídias sociais. Seus objetivos são: (1) identificar as principais formas de manifestação e riscos do fenômeno em plataformas digitais e (2) descrever os impactos psicológicos e sociais maléficos desencadeados na vida de crianças expostas precocemente.

Metodologia: Trata-se de uma Revisão Narrativa de Literatura de caráter exploratório e descritivo, adequada para mapear o conhecimento inicial sobre o tema. A busca de referências foi realizada no Google Acadêmico com os descritores “Adultização” e “Redes Sociais”. Os critérios de inclusão foram restritos a: trabalhos publicados nos últimos dois anos, de acesso gratuito e disponíveis em língua portuguesa. Esta limitação intencional configura o estudo como uma análise preliminar e exploratória do fenômeno.

Resultados e Discussão: Os resultados apontaram para três eixos centrais de risco. O primeiro é a construção de modelos idealizados que associam maturidade e sexualidade a padrões irreais de aparência, gerando intensa pressão social e busca por adequação. O segundo é o potencial para o isolamento social, pois a criança se sente compelida a adotar um comportamento artificialmente maduro, perdendo a espontaneidade com seus pares. O terceiro eixo é o aumento da pressão por desempenho e aparência, que pode gerar tensão constante e culminar em problemas emocionais e transtornos mentais, com risco de repercussões na fase adulta. No ambiente digital, a adultização expõe a criança a riscos graves. A literatura aponta que imagens infantis, mesmo postadas sem má intenção, são descontextualizadas para fins impróprios, circulando no que se chama de "lado macabro da tecnologia". Essa dinâmica é intensificada pela natureza da mídia, que

¹ Discente do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: anna.victoria@alu.fpo.edu.br

² Discente do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: maria.otaciana@alu.fpo.edu.br

³ Docente do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: higor.sousa@fpo.edu.br

provoca e gera desejos na criança. Embora as tecnologias reforcem a lógica de consumo e erotização precoce, o cerne do problema é a anulação das fronteiras entre o mundo infantil e o universo adulto, forçando a criança a um ciclo de performance e exposição. **Considerações Finais:** Os achados sublinham que, ao se comportar como adulto, a criança pode sofrer uma perda de identidade, dificultando seu amadurecimento natural. Ela é forçada a interpretar um "personagem", o que acarreta dificuldades na recuperação da exposição e, muitas vezes, demanda tratamento psicológico. Conclui-se que a adultização representa a supressão de partes essenciais da infância, exigindo atenção imediata do campo acadêmico e da sociedade.

Palavras-chave: Adultização. Adultos. Infância. Redes Sociais.

REFERÊNCIAS

Bonilha, G. C. *et al.* Adultização precoce: revisão narrativa crítica de um fenômeno multifatorial na infância e adolescência. **ARACÊ**, v. 7, n. 10, p. e8774, 2025. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/8774/10717>. Acesso em: 17 out. 2025.

Soares, R. L. S. Vulnerabilidade Digital e Riscos da Adultização de menores em Plataformas de Mídia Digital e Riscos da Adultização de menores em plataformas de Mídia Social. **Periódicos Brasil. Pesquisa Científica**, Macapá, Brasil, v. 4, n. 2, p. 321–331, 2025. Disponível em: <https://periodicosbrasil.emnuvens.com.br/revista/article/view/390>. Acesso em: 19 out. 2025.

Vieira, P. A. A adultização infantil e a forte presença de influenciadores mirins em plataformas digitais sociais: um caso no Instagram. 82 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Jornalismo) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2023. Disponível em: <https://monografias.ufop.br/handle/35400000/6201>. Acesso em: 20 out. 2025.